

O RESTO É SILÊNCIO
Roteiro de Angel Palomero,
com colaboração de Ana Luiza Azevedo,
Bel Merel, Janaína Fischer,
Jorge Furtado e Márcio Schoenardie
baseado na obra de Erico Verissimo
versão 19/06/2005
produção: Casa de Cinema de Porto Alegre

CENA 1 - EXT/DIA - MONUMENTOS DE PORTO ALEGRE

Planos de várias estátuas, e detalhes de prédios antigos no centro da cidade.

ANTÔNIO (V.S.)
Foi no entardecer de um dia qualquer em Porto Alegre. Andava no ar uma calma atormentadora.

A mão imóvel de concreto de uma estátua. O rosto da estátua olha para o céu.

ANTÔNIO (V.S.)
O outono ameaçava dar novas tintas à cidade. A paisagem como que ia adquirindo aos poucos uma certa maturidade...

CENA 2 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / FRENTE DO EDIFÍCIO IMPÉRIO

A mão prateada imóvel de uma estátua, na forma de uma concha pedindo dinheiro.

ANTÔNIO (V.S.)
...e as criaturas humanas pareciam em paz com o céu e a terra.

A mão de uma criança deposita uma moeda na mão da "estátua".

A criança dá um passo para trás, é uma criança com roupas simples, um menino de rua. Ele recua misturando-se a uma pequena multidão.

CENA 3 - INT/DIA - APARTAMENTO DR. LUSTOSA

Dr. Lustosa é um homem gordo, sessenta anos, bem vestido. Ele olha pela janela.

Do ponto de vista dele conseguimos ver uma mulher com as pernas para fora da janela de um prédio paralelo ao seu (está assim no livro) como quem sobe no para peito.

CENA 4 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / PRAÇA

Um velho com as roupas surradas está sentado em uma banco de praça. Seu nome é chincharro , ao seu lado um outro velho fuma charutos e fala sem parar. Chincharro não presta atenção para o que outro diz ,e distraído mantêm o olhar para o alto.

CENA 5 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / CAFETERIA

Um homem de meia idade muito bem vestido acende um cigarro e toma um gole de uma bebida. Ele olha para fora do lugar e vê do outro lado da praça um velho fumando charutos e falando sem parar com outro que com roupas surradas olha para o alto.

ANTÔNIO (V.S.)

Havia entre elas e a natureza um acordo espontâneo, uma repousada harmonia...

CENA 6 - INT/DIA - APARTAMENTO DE MARINA

Cortinas brancas balançam com o vento criando uma aura brilhosa ao redor da silhueta de Marina, uma mulher morena de olhos fundos e trinta e cinco anos.

Marina olha pela janela. Ela vê no prédio ao lado uma mulher parado no parapeito de um das janelas. A mulher esta em pé e deixa um dos seus sapatos lhe escapar do pés, indo na direção da rua lá embaixo.

CENA 7 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE/ FRENTE DO EDIFICO IMPÉRIO

O rosto de um homem transfigurado em estátua, imóvel, começa a sorrir e olha para a criança que corresponde o sorriso.

ANTÔNIO (V.S.)

... Uma aceitação mutua e sem reservas.

Um sapato de mulher vindo do céu estoura no chão atrás da pequena multidão.

O rosto da estatua imediatamente olha na direção do barulho.

A pequena multidão também vira-se.

CENA 8 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / CAFETERIA

O homem com o cigarro caminha na direção da porta da cafeteria observando o velho no banco da praça que agora levanta-se para ver melhor o que ele observe no alto.

CENA 9 - INT/DIA - APARTAMENTO DR. LUSTOSA

Do ponto de vista do Dr. Lustosa vemos a mulher pular.

CENA 10 - INT/DIA - APARTAMENTO MARINA

Com uma referencia de Marina em quadro vemos a mulher pular da janela. Marina leva a mão a boca.

CENA 11 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE/ PRAÇA

Chincarro esta em pé, o olhar perplexo. No banco o outro velho não para de falar e gesticular segurando um charuto entre os dedos.

ANTÔNIO (V.S.)

Mas pouco antes que a luz do sol desaparecesse...

Do ponto de vista de Chincarro, entre as árvores da praça, vemos o corpo da mulher cair do prédio.

ANTÔNIO (V.S.)

Um rapariga precipitou-se do décimo terceiro andar do Edifício Império, deu uma reviravolta no ar...

CENA 12 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / FRENTE DO EDIF IMPÉRIO

A multidão olha para o alto no fundo a "estatua" acompanha a queda.

Closes de olhos fechando-se.

Som do corpo encontrando o chão (melancia!)

ANTÔNIO (V.S.)

E caiu de pé contra as pedras do calçamento.

Close de um olho aberto.

O menino olha perplexo na direção do acidente.

Silêncio.

A multidão avança para olhar a cena, derrubam o menino fazendo rolar do seu bolso moedas. Algumas caem em um bueiro. O menino olha triste entre as pernas que passam por ele as moedas sumirem no buraco.

CENA 13 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / FRENTE DO EDIF IMPÉRIO

Série de closes nos personagens:

1. O menino olha as moedas
2. Chincarro olha na direção do corpo.
3. Marina perplexa com a mão cobrindo a boca.
4. O homem da cafeteria olha na direção do acidente.
5. Dr. lustosa olha para a rua secando o rosto suado com um lenço.
6. Antônio Santiago olha para baixo.

CENA 14 - INT/NOITE - CASA DOS SANTIAGOS / BIBLIOTECA

Antônio, 45 anos, olha para baixo. Ele está sentado em sua mesa.

Na sua frente um computador e algumas folhas em branco alinhadas com uma caneta.

Antônio parece hipnotizado e olha fixamente para a folha branca.

A campainha toca.

Antônio olha na direção da sala.

A campainha toca novamente.

CENA 15 - INT/NOITE - CASA DOS SANTIAGOS / SALA

Antônio caminha até a porta da sala, abrindo-a.

Ao Abrir a porta surge Roberto, 25 anos. Os dois se olham.

ROBERTO

Boa noite. A Nora esta?

ANTÔNIO

Entra Roberto, eu vou chamá-la.

LÍVIA, 40 anos, entra na sala com um pano de prato nas mãos.

LÍVIA

Pois eu achei ter escutado mesmo a campainha, mas estava tão ocupada na cozinha!

ANTÔNIO

Pode deixar que eu já atendi.

LÍVIA

Já vi.

Lívia cumprimenta Roberto.

LÍVIA

Fica para o jantar?

ROBERTO

Só vim pegar a Nora mesmo, estou no meio de um trabalho.

LÍVIA

Que trabalho?

ROBERTO

Tenho que cobrir a queda da mulher do Edifício Império.

LÍVIA
Mesmo? Pois então entrevista teu futuro sogro,
ele viu ela cair.

Roberto olha para Antônio.

Black.

Som da queda.

CENA 16 - EXT/DIA - CENTRO DA CIDADE / FRENTE DO EDIFICO IMPÉRIO

Som da queda.

Closes de olhos fechados.

Um olho aberto.

O menino olha na direção do acidente.

A frente do menino, Antônio olha para a moça caída no chão.

Antônio vira-se e olha para o menino que olha para ele. A multidão avança derrubando o menino. Antônio afasta-se.

CENA 17 - INT/NOITE - CASA DOS SANTIAGOS/ SALA

Roberto olha para Antônio.

LÍVIA
Será que foi suicídio mesmo?

ROBERTO
É o que quero descobrir.

Antônio senta-se e faz menção para Roberto fazer o mesmo.

ROBERTO
O velório começa logo mais, na madrugada. Vou ter que ir até lá.

LÍVIA
Coitada. Mas e já sabe como era o nome da menina?

ROBERTO
Joana Karewska.

Nora, 25 anos, entra na sala. Dirige-se para Roberto, lhe dando um beijo.

NORA
Quem era Joana o quê?

ROBERTO
Joana Karewska, a mulher que pulou do Império hoje no fim da tarde.

NORA (olhando para Antônio)
Ah, papai já havia nos contado. Ele te falou que viu?

ROBERTO
É, sua mãe me falou.

ANTÔNIO
Não foi uma coisa que eu mesmo goste de ficar lembrando...

ROBERTO
Entendo.

NORA (Para Antônio)
Isso pode ser um tipo de história para usar em um dos teus livros.

ANTÔNIO
Talvez.

NORA (para Roberto)
Vamos?

Nora beija os pais e sai abraçada em Roberto.

Antônio vai até a porta e se despede dos dois, fecha a porta e olha para Lívia.

ANTÔNIO
Esse menino não gosta de mim.

LÍVIA
Você esta é ficando velho.

Antonio sorri concordando.

LÍVIA
Jantar para dois?

ANTÔNIO
Claro. Me avisa quando estiver pronto. Estou na biblioteca.

LÍVIA
Bom trabalho.

Livia volta para a cozinha.

CENA 18 - INT/NOITE - CASA DOS SANTIAGOS/ BIBLIOTECA

Antônio entra na biblioteca, abre a porta de um dos armários, lá dentro livros empilhados e uma caixa de sapato.

Antônio coloca a caixa em cima da sua mesa e abre, revira alguns envelopes e retira um lacrado.

Antônio olha com atenção o nome do remetente: Joana Karewska.

CENA 19 - EXT/NOITE - FRENTE PRÉDIO DA UNIVERSIDADE

O carro de Roberto para em frente ao prédio da universidade.
Nora prepara-se para descer.

ROBERTO
Tudo bem você voltar de táxi?

NORA
Claro. Só acho macabro um velório começar no meio da madrugada.

ROBERTO
Ninguém escolhe a hora para morrer.

NORA
Mas no caso dela ouve escolha.

ROBERTO
Pode ser, mas o enterro vai ser só amanhã pela

manhã. Vou trabalhar um pouco na redação antes de ir para lá.

Nora acaricia o rosto de Roberto.

NORA
Vê se descansa.

ROBERTO
Vou tentar.

NORA
Quando a gente casar, não quero que você trabalhe tanto.

Roberto olha em silêncio para Nora.

NORA
É só falar em casamento que você fica mudo.

ROBERTO
Nora...

Nora abre a porta do carro.

NORA
Não precisa explicar nada. Tchau!

Nora sai do carro, Roberto olha ela entrar no prédio da universidade.

CENA 20 - INT/NOITE - REDAÇÃO DO JORNAL

Roberto entra na redação cumprimenta alguns colegas um sujeito vem ao seu encontro. Seu nome é Cláudio.

CLAUDIO
Esta indo para o velório da mulher do Império?

ROBERTO
Sim, a suicida.

CLAUDIO
Não vai haver velório hoje, e quanto a ser suicida, pode haver controvérsias.

ROBERTO
Como assim?

CLAUDIO
A polícia está trabalhando com outras possibilidades.

ROBERTO
O que eles descobriram?

CLAUDIO
Uma amiga contou a polícia que Joana tinha um amante no Edifício Império

ROBERTO
Amante? Ela era casada?

CLAUDIO
Noiva.

ROBERTO
E quem é o sujeito?

CLAUDIO
Isso a polícia não me falou. Mas parece que Joana também estava grávida do cara. O corpo dela ainda está no necrotério, a polícia vai fazer exames para verificar a gravidez.

ROBERTO
Quem é a amiga que abriu o bico para a polícia?

Cláudio puxa um caderninho do bolso abre e olha uma anotação.

CLAUDIO
Regina, trabalhava com ela na loja de brinquedos.

ROBERTO
Interessante.

CLAUDIO
Interessante foi o que encontraram na casa dela.

ROBERTO
O quê?

CLAUDIO

Todos os livros escritos por Antonio Santiago,
teu futuro sogro.

CENA 21 - INT/NOITE - NECROTÉRIO / CORREDOR

Um corredor de azulejos encardidos, onde uma figura humana
sentada em um banco de madeira quase adormece.

Roberto entra no corredor e se dirige para o homem abatido, que
olha com olhos fundos quando Roberto se aproxima.

ROBERTO
Boa noite. Sou jornalista. Meu nome é Roberto.
Você é parente de Joana Karewska?

O homem encara Roberto em silêncio.

HOMEM
Meu nome é Pedro. Eu era noivo de Joana.

CENA 22 - INT/NOITE - BOTEÇO

Pedro olha fixamente para o nada. Roberto está sentado na sua
frente.

Um garçom do bar traz uma xícara de café e uma garrafa de
cachaça e um copo.

O garçom coloca a xícara do café na frente de Roberto e a
cachaça e o copo na frente de Pedro. O garçom serve uma dose,
Roberto observa Pedro tomar em um único gole. O garçom faz
menção de retirar a garrafa, Pedro segura mão do garçom e olha
para Roberto.

ROBERTO (para o garçom)
O senhor pode deixar.

Roberto paga o garçom.
Pedro serve outra dose.

PEDRO
Ainda não entendo porque ela fez isso.

ROBERTO
Você acha que ela tinha algum motivo.

PEDRO

Acho que a gravidez, o sujeito que ela se envolveu... Não sei.

ROBERTO

Você não falou com ela antes do acontecido?

PEDRO

Eu estava fora. Viajo muito. Trabalho em obras estava trabalhando em uma estrada no interior. Cheguei agora à noite só por causa do que aconteceu.

ROBERTO

Quem te falou do amante?

PEDRO

Ela contou tudo para a mãe dela esses dias. Acho que conheceu o cara enquanto eu viajava.

ROBERTO

E os pais dela?

PEDRO

Ela só tem... só tinha a mãe. O pai já faleceu. A mãe está muito abatida em casa, vou pegá-la amanhã para o enterro.

ROBERTO

Ela não falou o nome do sujeito para a mãe?

PEDRO

Não. E se eu descubro quem é, sou capaz de matá-lo.

CENA 23 - INT/DIA - CASA DOS SANTIAGOS / COZINHA

Livia está sentada tomando café.

Nora entra na cozinha.

NORA

Bom dia?

LÍVIA

Bom dia.

NORA
Onde está o pai?

LÍVIA
Tomou café e saiu.

NORA
Saiu cedo.

LÍVIA
Disse que tinha que resolver umas coisas e ia dar
uma passada na editora.

Nora olha uma pilha de cartas em cima da mesa e as pega.

NORA (olhando a correspondência)
São para o pai?

LÍVIA
Sim. São para o escritor.

NORA
Cartas de revistas e leitores...

LÍVIA
Vai encontrar o Roberto?

NORA
Vou ligar, acho que ele passou a noite no velório
da mulher do edifício Império.

Nora vai saindo com a correspondência.

NORA
Vou deixar na biblioteca para o papai.

LÍVIA
Você insiste em ser secretária dele.

NORA
Gostaria era de abrir estas cartas só para ler o
que as fãs dizem.

LÍVIA
Nem pense nisso.

NORA

Tô só brincando! Nunca abri nem uma das correspondências do pai. Sou uma ótima e discreta secretária.

Nora sai da cozinha.

CENA 24 - INT/DIA - CASA DOS SANTIAGOS/ BIBLIOTECA

Nora entra na biblioteca.

Olha a mesa desarrumada de Antônio e procura um lugar para colocar a correspondência.

Nora olha uma caixa aberta em cima da mesa ao lado um envelope rasgado.

Nora pega o envelope e olha o nome do remetente:
Joana karaweska

Nora olha o envelope que esta vazio.

CENA 25 - INT/DIA - REDAÇÃO DO JORNAL

Roberto está em sua mesa trabalhando o seu telefone celular toca. Roberto olha o visor e atende.

ROBERTO
Bom dia Nora.

Silêncio

ROBERTO
Tudo bem?

CENA 26 - INT/DIA - CASA DOS SANTIAGOS/ BIBLIOTECA

Nora esta no telefone com o envelope na mão.

NORA
Como e mesmo o nome da mulher que pulou ontem do Império?

CENA 27 - INT/DIA - LOJA DE BRINQUEDOS

Uma mulher (Regina) trabalha em um balcão na loja de brinquedos.

Ela vê um vulto entrar na loja e olhar os brinquedos atrás das prateleiras.

Regina sai detrás do balcão, olha para o chefe atrás de um vidro no fundo da loja, que fala ao telefone.

Regina aproxima-se do cliente.

REGINA
Eu posso lhe ajudar?

O cliente vira-se, é Antonio Santiago.

Regina olha intrigada.

REGINA
Eu não lhe conheço?

CENA 28 - INT/DIA - REDAÇÃO DO JORNAL

Roberto está saindo da sua mesa quando Cláudio aproxima-se.

CLAUDIO
Está saindo?

ROBERTO
Vou encontrar a Nora, me ligou dizendo que queria conversar.

CLAUDIO
Início da tarde sai o resultado da exumação do corpo de Joana Karewska.

ROBERTO
Me liga, vou estar no celular.

Roberto sai.

CENA 27 - INT/DIA - LOJA DE BRINQUEDOS

O chefe ainda esta no telefone, parece furioso e olha na direção da loja onde ele vê Regina atendendo o cliente.

REGINA

O senhor conhecia a Joana.

ANTÔNIO

Eu a vi cair.

REGINA

Coitada.

ANTÔNIO

É uma pena.

ANTÔNIO

Porque você acha que ela fez isso?

REGINA

Ainda não acredito. Acho que ela brigou com o amante

ANTÔNIO

Ela te contava tudo?

Regina olha na direção do vidro, e vê que o chefe está agora mexendo em um arquivo, de costas para o vidro.

REGINA

Muitas vezes fui com ela até o Império, eu ficava esperando na praça. Ela demorava uns vinte minutos e voltava. Eu vivia dizendo: "Joana deixa disso, gurria, isso não dá futuro para ninguém". Mas ela toda enrolada pelo cara!

ANTÔNIO

Você nunca viu o sujeito?

REGINA

Nunca. Sou capaz de apostar que era casado. A Joana dizia que ele era solteiro. Mas duvido. Vê bem: Nunca veio buscar ela na saída, nem nunca convidou para almoçar. Que eu saiba nunca se encontravam fim de semana. Dizia pra ela que morava no Rio de Janeiro. Que é isso? Não queria ser visto em público. Por que? Eu pergunto. Casado. Eu respondo. Só pode ser.

ANTÔNIO

Ela te falou o nome do sujeito?

Regina fica em silêncio.

CENA 28 - INT/DIA - BAR

Nora está ansiosa aguardando.

Roberto chega, os dois se beijam.

NORA

Oi.

ROBERTO

Oi. Tudo bem?

NORA (desconfortável)

Tudo... Como foi ontem no velório?

ROBERTO

Não teve velório, descobriram que a mulher estava grávida de um amante que ela tinha no Edifício Império. A polícia está exumando o corpo para ver o que descobre.

Roberto encara nora, que olha para ele transtornada.

ROBERTO

Tudo bem?

NORA

Sim...

ROBERTO

Sabe o que mais a policia achou?

NORA (desconfiada)

Não.

ROBERTO

Ela tinha todos os livros do teu pai.

NORA

Uma fã?

ROBERTO
Quem sabe?

NORA
O que você quer insinuar?

ROBERTO
Nada. Mas você não estava só com saudades de mim.
Não queria me contar algo?

Nora fica em silêncio.

ROBERTO
A editora do teu pai fica no Edifício Império.

INSERT: Antonio Santiago na frente do edifício Império, ele olha para o alto e entra. Antonio entra na recepção e chama o elevador.

Nora tem os olhos cheios de lágrimas.

Nora
Isso é uma coincidência.

ROBERTO
Joana Karewska encontrava-se com um amante
algumas vezes no Edifício Império.

INSERT: Joana Karewska entra na recepção do Edifício Império e chama o elevador.

NORA
Roberto!

ROBERTO
O que você queria me contar?

INSERT: A porta do elevador fechando-se, dentro Antonio. A porta do elevador fechando-se, dentro Joana.

Nora tem as mãos no rosto.

ROBERTO
Porque você perguntou no telefone novamente o
nome da mulher que se jogou do edifício Império?

Nora retira as mãos do rosto cheio de lágrimas e olha para

Roberto.

NORA

Porque eu acho que ela pode não ter se jogado!

INSERT: O mostrador do elevador no térreo do edifício império para no 13° andar.

NORA

Eu achei um envelope para o meu pai com o nome desta mulher como remetente.

ROBERTO

E o que dizia a carta?

NORA

Não havia carta acho que meu pai está com ela.

Roberto joga-se na cadeira.

ROBERTO

Olha, vamos investigar bem isso.

NORA

Como?

ROBERTO

Quem falou do amante foi uma colega de trabalho de Joana Kareswka, vou até lá falar com ela.

CENA 29 - EXT/DIA - LOJA DE BRINQUEDOS

Roberto está na porta da loja falando com o chefe de Regina ele gesticula e aponta para uma lancheria do outro lado da rua.

No vidro da loja um cartaz: "Precisa-se de balconista. "

Roberto se despede do chefe de Regina e atravessam a rua entrando na lancheria.

CENA 30 - INT/DIA - LANCHERIA

Roberto dirige-se a Regina, que está em uma mesa prestes a morder um sanduíche.

ROBERTO
Com licença.

Regina desvia a boca do sanduíche e olha seriamente para Roberto.

ROBERTO
Regina?

REGINA
Sim?

ROBERTO
Meu nome é Roberto eu sou do jornal.

Regina sorri e ajeita o cabelo, depois pára e olha sério para ele.

REGINA
É sobre a Joana?

ROBERTO
É, e sim.

Roberto senta-se na frente de Regina.

ROBERTO
Foi você quem contou para a policia sobre o amante?

REGINA
Foi...

ROBERTO
Você chegou a conhecê-lo?

REGINA
Não.

ROBERTO
Mas a Joana pelo menos te falou o nome dele?

REGINA
Mas que gente curiosa pra saber da vida dos outros! Você ainda justifica que é do jornal, mas o outro cara que esteve pela manhã mal disse o primeiro nome, nem sei direito porque dei tanto assunto para ele.

ROBERTO
Como era o homem que lhe procurou?

REGINA
Alto. sei lá, o nome dele era Antonio.

ROBERTO
O que ele te perguntou?

REGINA
Coisas sobre a Joana, o que eu sabia do caso dela com o cara do Edifício Império...

ROBERTO
E você falou para ele o nome do amante?

REGINA
Falei, agora que a Joana se foi não tem porque esconder o nome do sem vergonha.

ROBERTO
E como ele se chama?

Regina pensa um pouco.

REGINA
Paulo Eduardo.

CENA 31 - INT/DIA - CASA DOS SANTIAGOS/BIBLIOTECA

Antonio Santiago esta sentado olhando para a sua máquina de escrever, ao lado o envelope Joana Karaweska, a carta dobrada e alguns livros.

Antonio Santiago abre a carta e passa os olhos por ela.

INSERT: Joana Karewska desce do elevador no 13° andar. Caminha lentamente por um comprido corredor. Joana passa por uma porta onde esta escrito "MEREL & FISCHER EDITORES".

Joana pára e olha para o botão da campainha ao lado da porta.

Black som de campainha

CENA 32 - INT/DIA - CASA DOS SANTIAGOS / SALA

Black som de campainha.

Alguém abre a porta. Um homem está parado prestes a apertar a campainha novamente.

HOMEM

Boa tarde. O senhor Antonio Santiago esta?

Lívia esta parada no umbral da porta.

LÍVIA

Esta. O que seria?

HOMEM

Eu sou da policia.

CENA 33 - EXT/DIA - FRENTE DA CASA DOS SANTIAGOS

CENA 34 - EXT/DIA - CARRO DE ROBERTO

Nora desce de um táxi. O seu telefone toca ela atende.

NORA

Alo.

Roberto esta no seu carro falando ao telefone.

ROBERTO

A colega de Joana me falou o nome do amante dela.

NORA

E então?

ROBERTO

O nome é Paulo Eduardo, não tem nada a ver com teu pai. Assim que eu descobrir o laudo sobre Joana Karewska vou tentar localizar este sujeito.

NORA

Eu tenho uma dica de onde você pode procurar.

ROBERTO

Onde?

NORA
Nos livros do meu pai.

Roberto fica em silencio.

NORA
Paulo Eduardo é o nome do personagem principal de
três livros dele.

CENA 35 - INT/DIA - CASA DOS SANTIAGOS/SALA

Lívia esta sentada na sala a sua frente o policial tomando uma
xícara de café.

Nora entra em casa bastante nervosa. Ela olha para Lívia e
depois para o policial.

NORA
Boa tarde.

LÍVIA
Querida, este e o policial _ _ _ _ _ ele veio falar
com seu pai.

Nora olha confusa.

NORA
O que vocês descobriram?

O policial olha confuso para Lívia e depois para Nora.

POLICIAL
Desculpe, eu não entendi.

NORA
O que vocês descobriram, a respeito do meu pai?

O policial olha intrigado para Nora.

Antonio Santiago entra na sala.

ANTÔNIO
O que ele deveria descobrir querida?

Nora olha confusa para Antonio Santiago.

NORA

O seu envolvimento com Joana Karewska.

Antonio mostra o envelope para Nora.

ANTÔNIO

Você quer dizer este envolvimento.

Nora fica constrangida.

ANTÔNIO

Eu liguei para a policia e pedi que eles pegassem esta carta, talvez ajudasse a esclarecer as coisas.

NORA

Quando você recebeu esta carta?

ANTÔNIO

Há seis semanas.

NORA

E porque não nos falou?

ANTÔNIO

Simplesmente porque eu não abri esta carta ate ouvir o nome de Joana karewska, o qual eu tive a impressão de já ter visto em algum lugar...

NORA

Porque você não abriu?

ANTÔNIO

Porque essa parecia ser o tipo de carta de uma fã. Não me senti disposto a lê-la e a guardei, se a menina não tivesse se matado talvez eu fosse lê-la daqui alguns anos apenas.

POLICIAL

O que diz a carta.

ANTÔNIO

Ela não deixou uma carta de suicídio?

POLICIAL

Não achamos nenhuma.

ANTÔNIO

Pois aqui esta uma, só que foi endereçada a mim.

INSERT: Joana Kareswka esta na frente da porta de editora ela olha para o botão da campainha. Joana recua na porta e caminha ate uma parte escura do corredor olha o relógio e fica em silencio.

NORA (FQ)
O que diz a carta?

Antonio estende a carta para Nora.

ANTÔNIO
Leia.

Nora pega a carta abre-a e começa a lê-la.

NORA
" Ilmo sr. Antonio Santiago. Sou uma pobre moca que trabalha na loja Americana e me acho muito parecida com as personagens do seus livros...

INSERT: Joana trabalhando no balcão d aloja ela olha para os fundos da loja o padrão atrás de um vidro e Regina atendendo uma cliente muito bem vestida acompanhada de uma criança. A criança derruba uma boneca do alto de uma prateleira.

NORA (V.S.)
Meus pensamentos são iguais aos da suas personagens, e meu caso é igual ao delas.

INSERT: Joana desce do ônibus e caminha por uma rua lamacenta em direção a uma pequena casa de madeira.

NORA (V.S.)
Se o senhor soubesse da minha vida é que ia fazer uma romance muito celebre e que parece impossível.

INSERT: Joana esta sentada na sala de uma casa muito simples, ao seu lado o namorado e a mãe assistem televisão. Joana concentra-se na leitura de um livro.

NORA (V.S.)
Quer me dar uma alegria venha me visitar na sessão de brinquedos, no fundo a direita de quem entra.

INSERT: Joana entra no edifício Império entra no elevador ao lado de Antonio da uma olhada para ele e abaixa a cabeça com um sorriso. Antonio não a percebe.

NORA (V.S.)

Sou loura, meia magra e tenho os olhos azuis.

INSERT: Antonio desce no 13º andar Joana desce atrás e observa ele entra na sala da editora ela caminha, passa pela porta e vai ate o fim do corredor, na escuridão recortada só podemos ver seus olhos azuis.

NORA (V.S.)

O gerente proíbe conversas, mas o senhor pode fazer de conta que esta comprando brinquedos e então falamos.

INSERT: Joana parada muda em silencio no fundo do corredor. Som de Antonio conversando com outras pessoas dentro da sala da editora.

NORA (V.S.)

Tenho muita coisa para lhe contar.

INSERT: Os olhos azuis de Joana estão fixos do outro lado do corredor onde uma janela mostra a vista da cidade.

NORA (V.S.)

Ando muito infeliz estes últimos tempos e acho que vai me acontecer uma desgraça. Só o senhor pode me salvar.

INSERT: A cidade vista da janela.

NORA (V.S.)

Da vossa infeliz servidora muito lealmente.
Joana Karewska.

Nora olha para Antonio.

LÍVIA

Pobre moca.

O policial estende a mão para Nora.

POLICIAL

Posso?

Nora entrega a carta ao policial.

O policial se dirige para a porta.

LÍVIA
Eu acompanho o senhor.

Nora olha para Antonio e abraça-o.

Lívia abre a porta para o policial e vê Roberto saindo do elevador.

Lívia recebe Roberto.

Roberto entra e Nora vai abraça-lo.

ROBERTO
Novidades no caso da morte no edifício Império.

NORA(sorrindo)
Nem me fale.

ROBERTO
Saiu o laudo do IML, Joana não estava grávida.
Inventou tudo, o encontro com o amante e o filho.

NORA
Bom, agora então você descansa um pouco.

ROBERTO
Pode ser.

LÍVIA
Roberto fica para jantar com a gente?

Roberto olha para Nora.

ROBERTO
Fico sim.

ANTÔNIO
Ótimo. Se não se importa eu vou trabalhar um pouquinho antes do jantar. Estou devendo uma historia...

CENA 36 - INT/ CASA DOS SANTIAGOS/BIBLIOTECA. DIA.

Antonio Santiago entra na sua biblioteca.

INSERT: Joana caminha na direção da janela do 13º andar.
O ponto de vista de Joana indo na direção da janela aberta.

Antonio Santiago sentado na frente do computador (máquina de escrever).

JOANA (V.S.)

Se o senhor soubesse da minha vida e que o senhor
ia fazer um romance muito célebre...

INSERT: Joana joga-se para a morte.

Antonio Santiago bate na primeira tecla do computador (maquina de escrever)

FADE OUT

CRÉDITOS FINAIS

(c) Angel Palomero, 2005.
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>